

PPAG 2012-2015 – REVISÃO PARA O EXERCÍCIO 2015

INFORMATIVO DE SITUAÇÃO

Rede de Desenvolvimento Integrado em discussão: Desenvolvimento Econômico Sustentável

Data da Audiência Pública: 6/11/2014

Comissões: Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Participação Popular e Turismo, Indústria, Comércio e Cooperativismo

1. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

1.1 – Contextualização:

Levantamento feito pelo Centro de Estatística e Informações da Fundação João Pinheiro – FJP – indica que, apesar das conjunturas econômicas nacional e internacional adversas, no primeiro semestre de 2014, o Produto Interno Bruto de Minas Gerais – PIB – cresceu 0,3% em relação ao mesmo período de 2013. Com o resultado do primeiro semestre de 2014, o crescimento acumulado da economia mineira no período de janeiro de 2010 a junho de 2014 chega a 16,1%, ante um crescimento acumulado de 14,9% do PIB nacional.

A expansão de 0,3% do PIB mineiro nos seis primeiros meses de 2014 ficou no mesmo nível do crescimento de 0,5% registrado no PIB do país no mesmo período e continua sendo explicada, basicamente, pelo comportamento positivo do setor de serviços, tanto no Estado (1,2%) quanto nacionalmente (1,1%).

Na indústria, embora tenha havido uma retração de -0,7% em Minas no primeiro semestre, o resultado do Estado também foi melhor que o do país, que registrou uma queda de -1,4%. No setor agropecuário, o Estado teve uma retração de -2,5% no período, face a um crescimento nacional de 1,2%.

A tabela a seguir compara o desempenho econômico de Minas Gerais e do Brasil no primeiro semestre de 2014 e o PIB acumulado entre 2010 e 2014.

Produto Interno Bruto (PIB) e Valor Adicionado (VA)

Taxa de variação acumulada no período 1º semestre de 2014
em relação ao 1º semestre de 2013 (série sem ajuste sazonal)

Agregados Macroeconômicos	Minas Gerais (%)	Brasil (%)
PIB (preços mercado)	0,3	0,5
VA (preços básicos)	0,2	0,5
Agropecuária	-2,5	1,2
Indústria	-0,7	-1,4
Serviços	1,2	1,1
Crescimento acumulado do PIB (2010 a 2014*)	16,14%	14,9%

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP) – Centro de Estatística e Informações (CEI)
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Contas Nacionais Trimestrais.

(*) Até junho/2014

Âncora da economia mineira do primeiro semestre de 2014, com desempenho positivo de 1,2%, o setor de serviços, que tem elevada representatividade na composição global do PIB, apresentou alguns destaques, como o subsetor de transportes, que teve um crescimento no estado de 5,9% no primeiro semestre, mais do que o dobro do crescimento de 2,4% registrado no país.

No subsetor de serviços imobiliários e de aluguéis, o Estado cresceu 3,1% no período ante um crescimento nacional de 1,8%. Já no comércio, enquanto Minas cresceu 0,2%, o país registrou uma redução de -0,2%. O desempenho estadual só foi superado pelo nacional nos subsetores administração pública (0,5% e 1,6%, respectivamente) e “outros serviços” (-0,8% e 0,8%, respectivamente).

Importante ressaltar que, nos últimos anos, vêm sendo tomadas várias iniciativas visando diversificar a economia mineira, complementando sua base minerária e agroexportadora com atividades de maior valor agregado, em especial segmentos intensivos em conhecimento e tecnologia.

Desse modo, Minas Gerais já conta com modernas plantas industriais instaladas, como por exemplo, a única fábrica de helicópteros da América

latina, localizada em Itajubá, e se destaca também na fabricação de locomotivas, eletrodomésticos e eletrônicos. Há, ainda, o Centro de Capacitação de Tecnologia Aeroespacial implantado pelo Estado em Lagoa Santa, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, que tem atraído empresas do segmento de aviação, como a Embraer, que instalou lá uma unidade de engenharia e desenvolvimento. O Estado dispõe, também, de parques tecnológicos instalados ou em implantação nas cidades de Belo Horizonte (capital), Viçosa e Juiz de Fora (Zona da Mata), Itajubá e Lavras (Sul) e Uberaba (Triângulo).

Outras companhias da chamada nova economia estão em processo de implantação no Estado, como a fábrica de semicondutores Six (em Ribeirão das Neves), a fábrica de insulina Biommm Technology (em Nova Lima), a fábrica de cápsulas para medicamentos ACG Worldwide (em Pouso Alegre) e o Centre Suisse d'Electronique et de Microtechnique (em Belo Horizonte), que realiza investimentos em pesquisa básica e aplicada nos campos das nano e microtecnologias, engenharia de sistemas, tecnologias de informação e telecomunicação.

Mais recentemente, foi implantado em Belo Horizonte o programa estadual de desenvolvimento do ecossistema de empreendedorismo e startups, que tem como objetivo transformar Minas no maior polo de empreendedorismo tecnológico da América Latina. Ao todo, 80 startups de Minas e de vários outros estados e países já receberam recursos para desenvolver seus projetos, que visam, sobretudo, à diversificação da economia estadual.

Do ponto de vista do planejamento orçamentário explicitado na revisão do PPAG em discussão, em termos de crescimento da meta financeira para 2015 na comparação com o atual exercício, destaca-se o Programa 040 – Investimento Competitivo para o Fortalecimento e Diversificação da Economia Mineira, que apresenta meta de R\$554,2 milhões para o próximo exercício, 28% superior ao valor fixado para 2014 (ainda que, nesse exercício, a execução do programa tenha atingido apenas 9% da meta financeira estipulada, até o momento atual).

Ainda quanto ao Programa 040, chama a atenção a inclusão de nova ação, denominada Plano Macroestrutural do Vetor Norte da RMBH – Infraestrutura Rodoviária, que apresenta meta financeira para 2015 no valor de R\$112,8 milhões (Ação 1054), e a exclusão da Ação 1117 – Sistema de Informações Metropolitanas, transferida para a Rede de Cidades.

Outro ponto de atenção se refere ao Programa 267 – Programa de Geração de Renda, recém transferido da Rede de Assistência Social para a de Desenvolvimento Econômico Sustentável, em razão de receber um conjunto de ações que contemplam a temática da economia solidária e do fomento à inserção no mercado de trabalho.

1.2 – Execução física e financeira jan-ago/2014 e programação para 2015:

Programa	Ação	Produto	Tipo	Meta Física 2014	Realizado	%	Meta Financeira 2014	Realizado	%	Meta Física 2015	Meta Financeira 2015	
INVESTIMENTO COMPETITIVO PARA O 40 FORTALECIMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA MINEIRA	1054	PLANO MACROESTRUTURAL DO VETOR NORTE DA RMBH - INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA	QUILÔMETRO PAVIMENTADO	ESTRUTURADOR	AÇÃO NOVA					23	R\$ 112.800.000	
	1105	PLATAFORMA MULTIMODAL DE TRANSPORTES DA RMBH	PLATAFORMA MULTIMODAL IMPLANTADA	ESTRUTURADOR	1	0	0%	R\$ 1.000	R\$ 0	0%	EXCLUÍDA	EXCLUÍDA
	1113	EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO DO AEROPORTO INTERNACIONAL TANCREDO NEVES	AÇÃO APOIADA	ESTRUTURADOR	3	0	0%	R\$ 17.385.082	R\$ 9.708.285	56%	1	R\$ 170.000
	1117	SISTEMA DE INFORMAÇÕES METROPOLITANAS	MÓDULO DE SISTEMA IMPLANTADO/MANTIDO.	ESTRUTURADOR	7	2	29%	R\$ 3.120.000	R\$ 473.503	15%	EXCLUÍDA (transferida para o Prog. 279, da Rede de Cidades)	EXCLUÍDA (transferida para o Prog. 279, da Rede de Cidades)
	1120	NOVA METRÓPOLE - EXPANSÃO DA MOBILIDADE URBANA NA RMBH	ESTUDO E PROJETO ELABORADO	ESTRUTURADOR	1	0	0%	R\$ 3.000.000	R\$ 392.717	13%	1	R\$ 2.500.000
	1222	PLANO MACROESTRUTURAL DO VETOR NORTE DA RMBH	OBRA CIVIL CONCLUÍDA	ESTRUTURADOR	1	0	0%	R\$ 18.462.426	R\$ 10.274.916	56%	2	R\$ 10.000
	1250	CENTRO DE TECNOLOGIA E CAPACITAÇÃO AEROESPACIAL DE MINAS GERAIS	PROJETO IMPLANTADO (%)	ESTRUTURADOR	20	16	80%	R\$ 1.443.000	R\$ 250.000	17%	25	R\$ 250.000
	1345	FUNDO EQUALIZAÇÃO - PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO ESTADO NA ATRAÇÃO DE EMPRESAS DE IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA	FINANCIAMENTO CONCEDIDO/LIBERADO	ESTRUTURADOR	58	0	0%	R\$ 57.500	R\$ 0	0%	401	R\$ 401.000

1346	FINDES INTEGRAÇÃO - FINANCIAMENTO ESTABELECIDO COM O PRODUTOR RURAL OU FLORESTAL INTEGRADOS A EMPREENDIMENTOS AGROINDUSTRIAIS	FINANCIAMENTO CONCEDIDO/LIBERADO	ESTRUTURADOR	6.000	1.715	29%	R\$ 6.000.000	R\$ 1.715.364	29%	10.000	R\$ 10.000.000
1347	FINDES PRÓ-ESTRUTURAÇÃO - APOIO À ESTRUTURAÇÃO COMERCIAL DE EMPREENDIMENTOS ESTRATÉGICOS	FINANCIAMENTO CONCEDIDO/LIBERADO	ESTRUTURADOR	1	0	0%	R\$ 1.000	R\$ 0	0%	1	R\$ 1.000
1348	FINDES PRÓ-GIRO - APOIO AO DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO INTEGRADO	FINANCIAMENTO CONCEDIDO/LIBERADO	ESTRUTURADOR	108.000	12.690	12%	R\$ 108.000.000	R\$ 12.690.000	12%	180.499	R\$ 180.499.000
1349	FINDES PRO-INVEST - APOIO AO DESENVOLVIMENTO E A MODERNIZAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL MINEIRO.	FINANCIAMENTO CONCEDIDO/LIBERADO	ESTRUTURADOR	254.500	0	0%	R\$ 254.499.000	R\$ 0	0%	180.000	R\$ 180.000.000
4179	ORDENAMENTO ECONÔMICO COM INFRAESTRUTURA CUSTOMIZADA	PROJETO CONCLUÍDO.	ESTRUTURADOR	1	0	0%	R\$ 4.679.671	R\$ 1.890.458	40%	1	R\$ 10.000
4210	DESENVOLVIMENTO DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS	PROJETO FOMENTADO	ESTRUTURADOR	1	2	200%	R\$ 200.000	R\$ 41.861	21%	EXCLUÍDA	EXCLUÍDA
4629	PROMOÇÃO, ATRAÇÃO E A RETENÇÃO DE INVESTIMENTOS	PROTOCOLO ASSINADO	ESTRUTURADOR	114	101	89%	R\$ 15.522.388	R\$ 0	0%	100	R\$ 67.621.857
INVESTIMENTO COMPETITIVO PARA O FORTALECIMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA MINEIRA Total							R\$ 432.371.067	R\$ 37.437.105	9%		R\$ 554.262.857

1.3 - Ações que receberam emendas por sugestão popular para o exercício 2014

Programa	Ação	Produto	Tipo	Meta Física 2014	Realizado	Emendas por sugestão popular				Meta Física 2015	Meta Financeira 2015
						EMENDA CRÉDITO INICIAL	EMENDA CRÉDITO AUTORIZADO	EMENDA DESPEZA REALIZADA	%		
PROGRAMA DE GERAÇÃO DE RENDA 267	4173	APOIO À COMERCIALIZAÇÃO DA ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA E OUTROS EMPREENDIMENTOS	EMPREENDIMENTO APOIADO ASSOCIADO	AÇÃO NOVA	transferida do Prog. 267, que foi transferido da Rede de Desenvolvimento Social e Proteção	R\$ 399.000,00	R\$ 399.000	R\$ 0,00	0%	1	R\$ 20.000,00
	4584	FOMENTO E APOIO AOS EMPREENDIMENTOS DA ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA E OUTROS EMPREENDIMENTOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS	EMPREENDIMENTO APOIADO ASSOCIADO	AÇÃO NOVA	transferida do Prog. 267, que foi transferido da Rede de Desenvolvimento Social e Proteção	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	0%	100	R\$ 4.019.643

2. MEIO AMBIENTE

2.1 – Contextualização:

No que se refere às políticas estaduais de meio ambiente, é preciso destacar que o Programa Qualidade Ambiental, constante no PPAG 2012-2015, equivale a toda a área de resultados Qualidade Ambiental do PPAG 2008-2011. Assim, medidas que antes constituíam programas estruturadores – como a Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga – passaram a ter *status* de ações, o que limita o

acompanhamento detalhado de seu desempenho.

Entre as principais realizações da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, podemos destacar a retomada da discussão da proteção, ocupação do solo e utilização econômica do Sinclinal Moeda, com a realização de reuniões informais com os segmentos da sociedade diretamente interessados nesse tema, que compreendia o projeto de lei apresentado pela Comissão Especial da Serra da Moeda e da Calçada, bem como outras proposições relacionadas a unidades de conservação na mesma área.

Foi debatido, ainda, o Projeto de Lei nº 4.743/2013, que dispõe sobre a alteração dos limites da área do Parque Estadual Alto Cariri, criado pelo Decreto nº 44.726, de 18 de fevereiro de 2008.

Tramitam na Assembleia 38 projetos de lei que buscam regular temas relacionados aos animais. O número expressivo de proposições desse tipo denota a importância e a complexidade da matéria. Ante a necessidade de o Estado de Minas Gerais se debruçar sobre essas questões, a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável realizou um profundo debate do tema, com o objetivo de aprimorar a legislação do Estado voltada para a proteção e o bem-estar dos animais. Nessa perspectiva, foram realizados, entre novembro de 2013 e abril de 2014, um debate público e seis audiências públicas.

Sobre os temas "Gestão das bacias hidrográficas" e "Licenciamento ambiental", merece destaque o Projeto de Lei nº 2.436/2011, de autoria do deputado Célio Moreira, que institui a bacia hidrográfica como unidade territorial de planejamento no licenciamento ambiental, no intuito de facilitar sua inter-relação com os instrumentos já existentes para a gestão de bacias.

A Ação 1216 – Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas foi excluída do Programa Estruturador 46 – Qualidade Ambiental e transferida para o Programa Associado 110 – Melhoria da Qualidade Ambiental, sendo que, no ano de 2014, nenhuma meta física foi realizada e houve apenas 18% de realização financeira. A previsão para 2015 é de elaboração de uma minuta de plano setorial a um custo de R\$896.770,00.

A Ação 4038 – Regularização fundiária de Unidades de Conservação, do Programa 109, foi excluída na presente revisão não tendo realizado qualquer meta física ou financeira em 2014. A exclusão dessa ação dificulta, na prática, o cumprimento das metas de conservação da biodiversidade por meio das áreas especialmente protegidas.

A Ação 1196 – Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga, do Programa 46 – Qualidade Ambiental, teve metas físicas e financeiras realizadas distoantes das previstas no ano. A meta física era criar 5.000 ha de corredor ecológico, tendo sido criados 66.424 ha. Entretanto, gastou-se somente 2% do recursos financeiros previstos.

A Ação 4564 – Ampliação das Áreas de Vegetação Nativa e Recuperação de Áreas Degradadas, do Programa 46, previa, em 2014, 1.500 áreas fomentadas. No entanto, teve 0% de execução de metas físicas a um custo de R\$2.102.161,00, totalizando 35% do orçamento previsto. Para 2015, dobrou-se a meta física a um custo aproximado de R\$1.500.000,00 a menos do que o previsto para 2014.

Na Ação 4031 – Bolsa Reciclagem, do Programa 110, em 2014 foram apoiadas 65 associações/cooperativas, a um custo de R\$1.500.000,00. Para 2015 prevê-se apoiar menos da metade de associações/cooperativas (30) a um mesmo custo.

2.2 – Execução física e financeira jan-ago/2014 e programação para 2015:

Programa	Ação	Produto	Tipo	Meta Física 2014	Realizado	%	Meta Financeira 2014	Realizado	%	Meta Física 2015	Meta Financeira 2015	
46 QUALIDADE AMBIENTAL	1196	CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA, CERRADO E CAATINGA	CORREDOR ECOLÓGICO CRIADO	ESTRUTURADOR	5.000	66.424	1328 %	R\$ 6.150.000	R\$ 124.231	2%	50.000	R\$ 3.000.000
	1209	META 2014: REVITALIZAÇÃO DA BACIA DO RIO DAS VELHAS	MUNICÍPIO SEM DISPOSIÇÃO DE RSU EM LIXÕES	ESTRUTURADOR	46	31	67%	R\$ 1.160.000	R\$ 191.567	17%	51	R\$ 2.900.000
	1216	MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS	MINUTA DE PLANO SETORIAL ELABORADA	ESTRUTURADOR	2	0	0%	R\$ 206.510	R\$ 37.639	18%	EXCLUÍDA (Transferida para o Prog. 110)	EXCLUÍDA (Transferida para o Prog. 110)
	1231	REDUÇÃO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS	MUNICÍPIO COM A DISPOSIÇÃO FINAL DE RSU ADEQUADA	ESTRUTURADOR	40	25	63%	R\$ 5.733.508	R\$ 2.849.605	50%	289	R\$ 6.395.005
	1236	REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS DO RIO DOCE, PARAPEBA E OUTRAS BACIAS E DESENVOLVIMENTO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	OBRA DE AMPLIAÇÃO DE SISTEMA DE COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO CONCLUÍDA	ESTRUTURADOR	1	1	100%	R\$ 750.000	R\$ 156.944	21%	3	R\$ 600.000

	1261	REDUÇÃO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS - RMBH	ESTUDO ELABORADO	ESTRUTURADOR	4	4	100%	R\$ 1.098.915	R\$ 275.360	25%	5	R\$ 279.930	
	4564	AMPLIAÇÃO DAS ÁREAS DE VEGETAÇÃO NATIVA E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	ÁREA FOMENTADA	ESTRUTURADOR	1.500	0	0%	R\$ 6.067.579	R\$ 2.102.161	35%	3.000	R\$ 4.595.000	
	4565	AMPLIAÇÃO DAS ÁREAS DE VEGETAÇÃO NATIVA E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS - FHIDRO	ÁREA RECUPERADA	ESTRUTURADOR	719	0	0%	R\$ 700.000	R\$ 0	0%	719	R\$ 3.000.000	
109	4038	PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	ÁREA REGULARIZADA	ASSOCIADO	75.000	0	0%	R\$ 100.000	R\$ 0	0%	EXCLUÍDA	EXCLUÍDA
110	1216	MELHORIA DA QUALIDADE AMBIENTAL	MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS	MINUTA DE PLANO SETORIAL ELABORADA	ASSOCIADO	AÇÃO NOVA						1	R\$ 896.770
	4031	BOLSA RECICLAGEM	ASSOCIAÇÃO/COOPERATIVA APOIADA	ASSOCIADO	50	65	130%	R\$ 2.400.000	R\$ 1.500.000	63%	30	R\$ 1.500.000	
182	4360	MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	REVISÃO DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO E ECONÔMICO	REVISÃO DO ZEE CONCLUÍDA	ASSOCIADO	1	0	0%	R\$ 100.000	R\$ 0	0%	EXCLUÍDA	EXCLUÍDA

2.3 - Ações que receberam emenda por sugestão popular para o exercício 2014

Programa	Ação	Produto	Tipo	Meta Física 2014	Realizado	Emendas por sugestão popular				Meta Física 2015	Meta Financeira 2015
						CRÉDITO INICIAL	CRÉDITO AUTORIZADO	DESPEZA REALIZADA	%		
110 MELHORIA DA QUALIDADE AMBIENTAL	4031 BOLSA RECICLAGEM	ASSOCIAÇÃO/COOPERATIVA APOIADA	ASSOCIADO	50	65	R\$ 900.000	R\$ 900.000	R\$ 750.000	83%	EXCLUÍDA	EXCLUÍDA
109 PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	4038 REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	ÁREA REGULARIZADA	ASSOCIADO	75.000	0	R\$ 100.000	R\$ 100.000	R\$ 0	0%		
182 MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	4360 REVISÃO DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO E ECONÔMICO	REVISÃO DO ZEE CONCLUÍDA	ASSOCIADO	1	0	R\$ 100.000	R\$ 100.000	R\$ 0	0%		

3. MINAS E ENERGIA

3.1 – Contextualização:

Programa Energia para o Desenvolvimento

Em 2012, a demanda total de energia do Estado de Minas Gerais alcançou o equivalente a 13,1% da demanda total de energia no Brasil; no mesmo ano, a importação global de energia pelo Estado representou 56% da demanda total. Esse elevado montante de importação ocorre em função, principalmente, da necessidade de petróleo e seus derivados e de carvão mineral. O setor industrial é aquele que demanda o maior montante de energia (62,9%), seguido do setor de transporte (24,7%). Destaque-se que a maior parte da energia consumida no Estado (37,5%) tem como fontes o petróleo, o gás natural e seus derivados. Cabe ressaltar que, do total da demanda estadual de energia, 50,6% provêm de fontes

renováveis e o restante, de fontes não renováveis. Esses dados constam do 28º Balanço Energético do Estado de Minas Gerais – Beemg 2013.

Há que se destacar que, de 2010 para 2012, a parte de energia consumida no Estado que tem como fontes o petróleo, o gás natural e seus derivados aumentou de 33,7% para 37,5%.

Com relação especificamente à distribuição de energia elétrica (ação 3025), tem-se que a Companhia Energética de Minas Gerais — Cemig – é a maior distribuidora de Minas Gerais, sua área de concessão abrange aproximadamente 96% do território do Estado.

No que se refere à política de interiorização da oferta de gás natural, note-se que ela vem sendo executada, anualmente, pela Companhia de Gás de Minas Gerais – Gasmig. De acordo com o Relatório da Administração da companhia, em 2013 foram desenvolvidos projetos executivos de implantação de redes de distribuição nas regiões Sul e Centro-Oeste de Belo Horizonte, na linha Contagem-Ribeirão das Neves, bem como na ligação até o Município de Mateus Leme. Ocorre que as informações disponibilizadas pela Gasmig não evidenciam com clareza quais seriam os planos de expansão da rede de distribuição de gás natural, o que torna interessante o questionamento aos gestores do Programa.

Programa Ações Estratégicas para o Setor Energético do Estado

A Ação 1031 – Coordenação de Elaboração do Balanço Energético Estadual – foi excluída pelo Poder Executivo na revisão do PPAG para 2014, com a justificativa de que seus objetivos seriam atendidos por meio da Ação 2002 – Planejamento, Gestão e Finanças –, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico. Entretanto, proposta de iniciativa popular, apresentada durante a realização das audiências públicas de monitoramento em 2013, solicitou a manutenção da ação. O pedido foi acolhido tendo em vista a política estadual de mudanças climáticas em discussão nesta Casa (PL nº 1.269/2011 – atualmente aguardando parecer na Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária), o que representaria um esforço político necessário ao conhecimento das necessidades para a transição energética do Estado. Novamente o Poder Executivo sugere a exclusão da ação a partir do ano de 2015.

3.2 – Execução física e financeira jan-ago/2014 e programação para 2015:

Programa	Ação	Produto	Tipo	Meta Física 2014	Realizado	%	Meta Financeira 2014	Realizado	%	Meta Física 2015	Meta Financeira 2015	
54 ENERGIA PARA O DESENVOLVIMENTO	3025	PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA DISTRIBUIDORA	MVA INSTALADO	ESTRUTURADOR	200	40	20%	R\$ 476.945.997	R\$ 217.018.457	46%	260	R\$ 462.872.270
	3026	INTERIORIZAÇÃO DA OFERTA DE GÁS NATURAL	MUNICÍPIO ATENDIDO	ESTRUTURADOR	6	0	0%	R\$ 42.733.550	R\$ 1.933.904	5%	8	R\$ 23.438.674
ENERGIA PARA O DESENVOLVIMENTO Total								R\$ 519.679.547	R\$ 218.952.361	42%		R\$ 486.310.944
104 AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O SETOR ENERGÉTICO DO ESTADO	1031	COORDENAÇÃO DE ELABORAÇÃO DO BALANÇO ENERGÉTICO ESTADUAL	RELATÓRIO ELABORADO	ASSOCIADO	1	0	0%	R\$ 37.000	R\$ 0	0%	EXCLUÍDA	EXCLUÍDA

3.3 - Ação que recebeu emenda por sugestão popular para o exercício 2014

Programa	Ação	Produto	Tipo	Meta Física 2014	Realizado	Emendas por sugestão popular				Meta Física 2015	Meta Financeira 2015	
						CRÉDITO INICIAL	CRÉDITO AUTORIZADO	DESPEZA REALIZADA	%			
104 AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O SETOR ENERGÉTICO DO ESTADO	1031	COORDENAÇÃO DE ELABORAÇÃO DO BALANÇO ENERGÉTICO ESTADUAL	RELATÓRIO ELABORADO	ASSOCIADO	1	0	R\$ 37.000,00	R\$ 37.000,00	R\$ 0,00	0%	EXCLUÍDA	EXCLUÍDA